



**BOM  
BRIL**

# MULHERES QUE BRILHAM

A FORÇA FEMININA NO PROGRESSO SOCIAL E CULTURAL DO PAÍS

*Carnaval 2012*

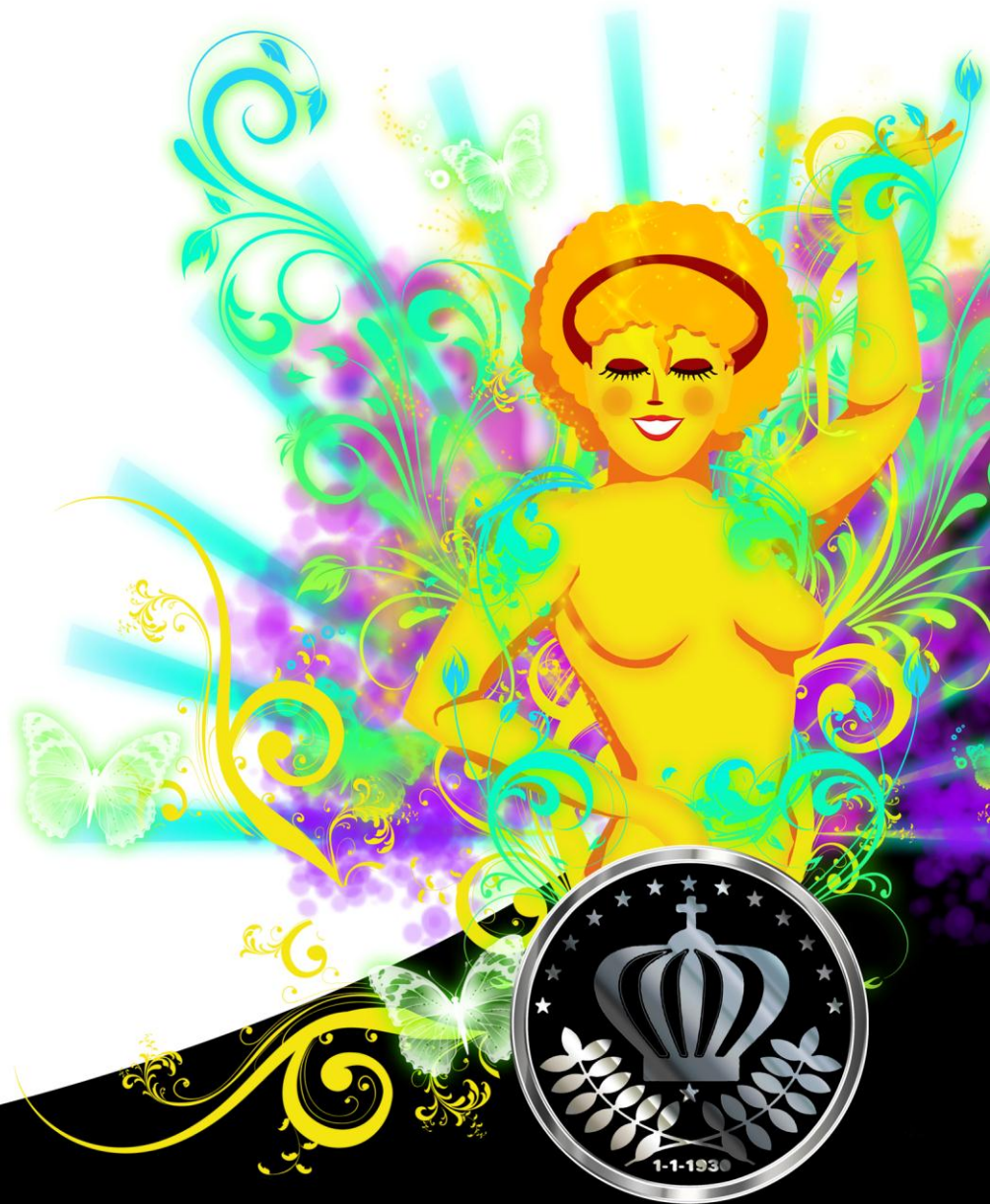
*Alexandre Luiz*

**Justificativa.**

O objetivo deste tema é mostrar que ao longo da história a mulher mudou a sua maneira de ser na sociedade, exercendo papel de protagonista e decisivo no desenvolvimento social e cultural de nosso país e de todo o mundo.

Mostraremos em nosso desfile que a mulher é a grande mãe de cada mudança e que ela esteve presente em cada etapa da nossa vida cotidiana.

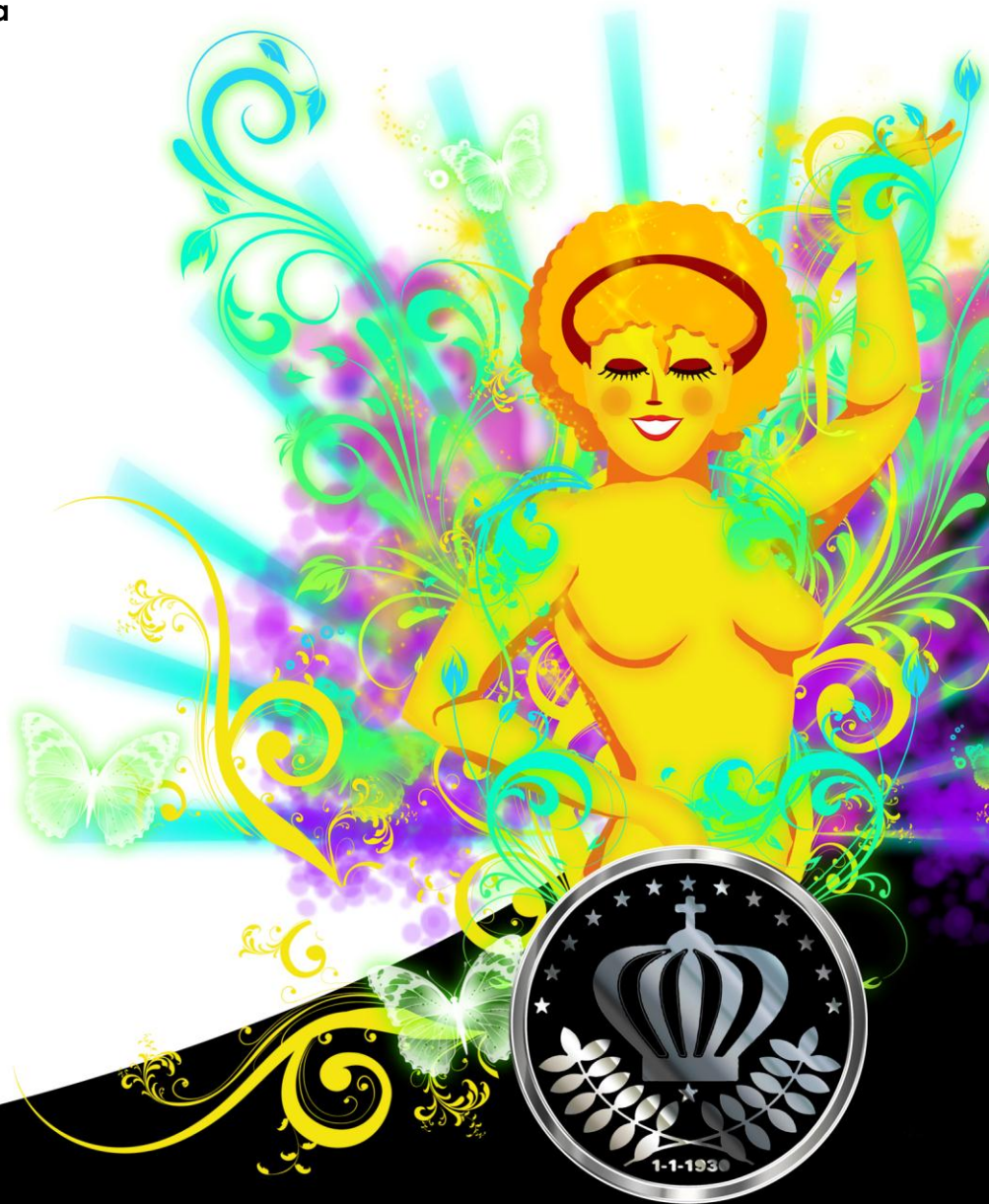
A opção de contar esta trajetória em forma de poema, é um tributo que prestaremos a mulher, uma questão de razão e sensibilidade, um olhar pelos olhos dela, revelando que o Brasil não é só a terra da mulher que brilha, mas daquela que faz brilhar.



Trago o que há de bom nesta hora  
Pro samba que vai raiar a aurora  
O bom brilhar da luz da lua  
Pra iluminar esta rua  
E o mais forte cantar  
Que hoje a Vai-Vai segue a trilhar  
Dessa mulher que brilha e que nos faz brilhar

Vem de Deus, essa luz que irradia.  
Da alvorada dos tempos  
Do barro, o homem, a cría  
A mais divina inspiração  
É a porção mulher que trago em mim  
Que aflora e se revela  
Assim como se fosse a costela  
Daquele que foi o primeiro Adão.

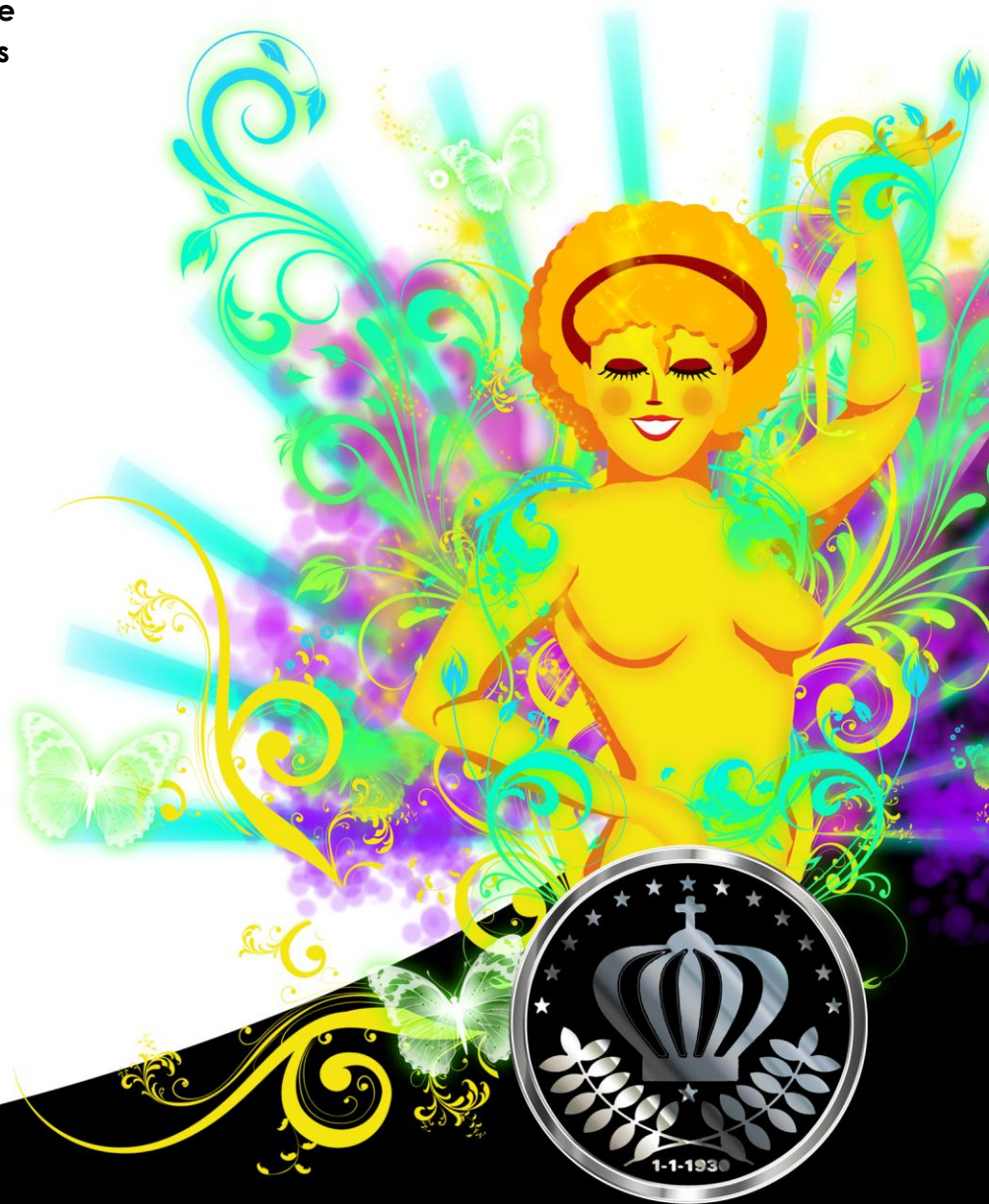
É como a caixa de pandora  
De mistérios e surpresas,  
Aquele que guarda e protege  
Que me elege e se abre agora  
E sai do meu peito afora  
No pulsar forte de um samba  
Explodindo o meu coração



Vou percorrer na memória  
Desde os tempos da pré-história  
Quando fostes um troféu, a vitória  
A base de um clã e de um lar  
Brilhastes sempre, mulher de verdade  
Na alegria e na adversidade  
Firme, forte, aguerrida  
Na dura vida, sua lida, cuidar

Fostes aqui também, a pioneira  
Num Brasil ainda menino  
A sedução da selva, o toque feminino  
Da pele do sol tempero de amor  
De Paraguaçu, índia faceira  
Com cheiro de relva e de flor  
A fazer assim a doce mistura  
Da brava gente brasileira.

Por que amas, que tu brilhas  
Seja na luta da igualdade  
Ou nas trincheiras da liberdade  
Seu brilhar faz romper barreiras  
Pela paixão que não vê cor  
E Chica, brilhou no Tijuco  
Marias se tornam guerreiras  
Pela pátria livre com amor.



Fostes um dia, a princesa prometida  
 Vinda de terras tão distantes  
 À desposar aqui, o jovem príncipe regente  
 E a se tornar alteza, esposa, mãe presente  
 Altiva, ante a outra, da paixão ardente  
 A zelar por ideais de uma nova nação  
 De um povo heroico, de brado retumbante  
 Por um sonho de um Brasil independente

Por ter coragem, que tu brilhas  
 E ergue-se a ti, Anita guerreira  
 O estandarte dos “Farrapos”  
 Assim como é de Dandara, Palmares, a Bandeira  
 Do grito de liberdade solto na garganta,  
 Que a mordança de Anastácia não calou  
 E flutuou no ar, leve como pena  
 E nas mãos de Isabel, um dia pousou.

Fostes aquela, Chiquinha, a maestrina  
 Musa, música, mulher que brilha  
 O Abre-Alas que compõe nossa trilha,  
 Caminho que se abre, retrato que se revela.  
 E que na tela reparte coragem e arte que desafia  
 A expor a carne, a face de nossa terra: Antropofagia.  
 Na forma e cor de Tarsila, se externa.  
 E se faz moderna, definitiva, eterna.

Porque sonhas, que tu brilhas  
 Heroínas que inspiram, mulheres de papel  
 A criarem vida, nas palavras que esvaem vivas,  
 Das mãos de Lígia, de Zélia e Clarisse  
 E da Brilhante Raquel  
 E tantas outras que se fizeram eternas  
 De grandes homens, de alma fêmea, terna  
 Que tornaram reais, que fora personagem  
 Numa nova mulher que brilha com força e coragem



Porque cantas, que tu brilhas,  
 Como brilhante é o teu cantar,  
 Canto e encanto, trejeitos.  
 Num jeito próprio de olhar  
 De tantos requebros e maneiras,  
 É a pequena notável Luso-brasileira,  
 É o bamboleio, é ciranda, tai, é Carmem Miranda  
 Fazendo o mundo inteiro sambar.

São vozes que brilham que dizem da alma  
 E que com calma, falam ao coração  
 Fachos de luz, centelhas, que luzem estrelas  
 Eternas a se espalhar no céu e no chão  
 São "Dalvas" e Angelas, Claras, Maíças, Marias, Dolores e Gal  
 São Divas, sempre vivas, Elizetes, Alciones, Ivetes, Fátimas e Tal.  
 Regias vozes, vozes divinas  
 Como a voz de Elis Regina, voz enfim que não houve igual.

Fostes a mulher na luta  
 Armada de sonhos e ideais  
 Mulheres de força, mulheres reais  
 Mães da resistência, à desistirem jamais.  
 Mães dos escondidos, busca infinita  
 Mães de tantos, de santos, angelicais  
 Mães dos excluídos, dos desvalidos  
 Mulheres estrelas, guias, irmãs da paz

Porque vencestes, que tu brilhas  
 Sem perder a sua essência  
 Brilhas na vida e em nossa existência  
 Luz a doar a luz  
 Que se ilumina e se refrata  
 Como prisma de 1001 faces  
 Mulher que é de ouro, bronze e prata  
 Que nos encanta, arrebatada

És e sempre serás,  
 Esta mulher que brilha, que manda  
 Seu bom brilhar mundo afora  
 Como a musa do meu samba  
 Mulher amada companheira  
 Cara metade pela vida inteira  
 Eterna rainha do lar, de todos os lares  
 Pois hoje tu governas, a grande nação BRASILEIRA.

*Alexandre Leuzader*

